

Recomendação

Escolha não colher zaragatoas superficiais nem utilizar antibióticos na gestão de úlceras crónicas.

Justificação

Colher zaragatoas superficiais de úlceras crónicas é uma prática comum, mas muitas vezes desnecessária. Estas zaragatoas frequentemente isolam apenas bactérias colonizadoras da superfície da úlcera, o que pode levar a resultados culturais enganosos e ao uso inadequado de antibióticos.

As úlceras crónicas, como as úlceras de pressão, úlceras venosas ou úlceras diabéticas, são frequentemente colonizadas por bactérias sem causar infeção. A colheita de zaragatoas deve ser reservada para casos em que há sinais clínicos de infeção, como rubor, calor, dor ou drenagem purulenta.

Antes de colher uma zaragatoa de uma úlcera crónica, avalie cuidadosamente se os sinais de infeção estão presentes. Evitar a colheita desnecessária pode reduzir custos, minimizar o uso indiscriminado de antibióticos e ajudar a prevenir a resistência bacteriana.

A informação apresentada nesta recomendação tem um propósito informativo e não substitui uma consulta com um médico. Caso tenha alguma dúvida sobre o conteúdo desta recomendação e a sua aplicabilidade no seu caso particular, deve consultar o seu médico assistente.

Bibliografia

- O'Meara S, Al-Kurdi D, Olgun Y, Antibiotics and antiseptics for Venous ulcers. Cochrane Database Systematic Review 2014; CD003557.
- Lipsky, B. A., et al. (2012). 2012 Infectious Diseases Society of America Clinical Practice Guideline for the Diagnosis and Treatment of Diabetic Foot Infectionsa. Clinical Infectious Diseases, 54(12), e132–e173.

Uma recomendação de:

Colégio da Especialidade de Doenças Infecciosas da Ordem dos Médicos